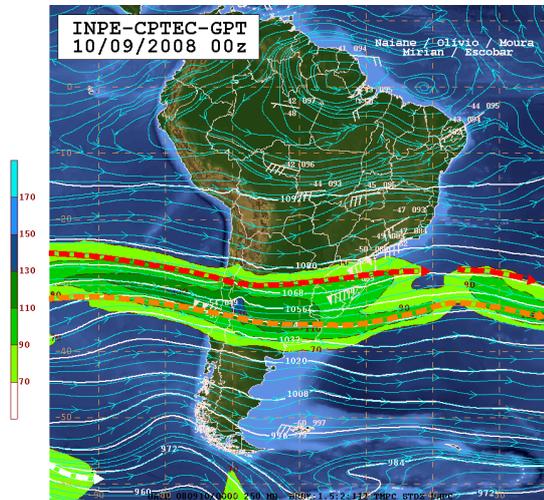




## Análise Sinótica

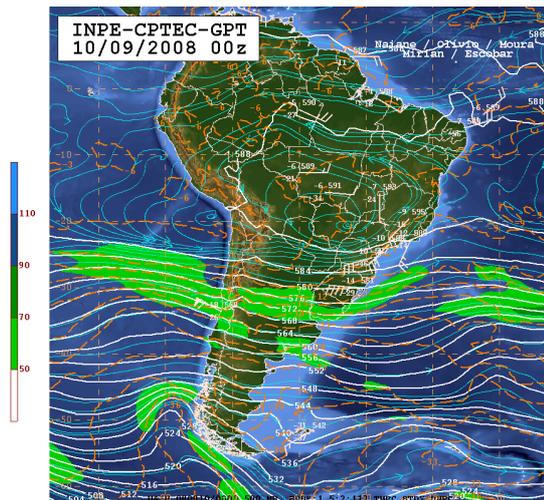
10 September 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



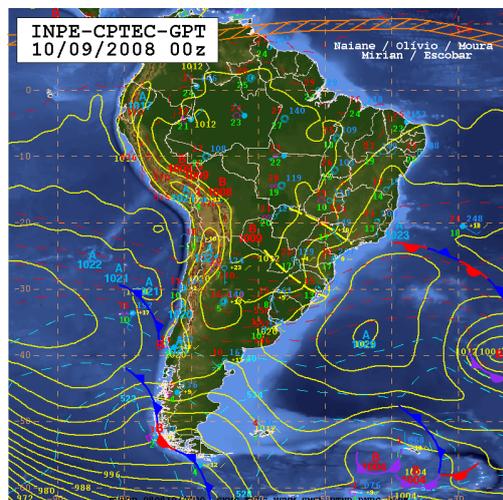
Na carta de altitude da 00z desta quarta-feira (10/09), observa-se sobre o extremo Norte do Brasil a presença de um sistema anticiclônico. Este sistema causa forte difluência e a convergência de umidade sobre o Estado do AM favorecendo a atividade convectiva verificada na imagem de satélite. Um cavado de pouca amplitude é visto sobre o Estado do AC, porém devido a falta de umidade em níveis mais baixos da troposfera não é verificada nebulosidade sobre esta área. Um cavado é observado sobre o centro-sul de GO, MG e entre o nordeste de SP e RJ, mas devido a atuação de uma massa de ar seco sobre o interior do país não é verificada a formação de nebulosidade significativa entre o sudeste, parte do nordeste e do centro-oeste. Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN), apresentam-se com circulação levemente ciclônica sobre o Pacífico devido a presença de um cavado sobre este oceano, mas sobre o continente estes máximos de vento tem comportamento praticamente zonal e atuam sobre a Região Sul do Brasil e a Província de Buenos Aires. Estes dois jatos encontram-se bastante intensos sobre a Província de Mendoza na Argentina. O Jato Polar Sul (JPS), tem um pequeno ramo sobre o Pacífico a sul de 50S.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z desta quarta-feira (10/09), observa-se a atuação de um sistema anticiclônico sobre o interior do Brasil, centrado em 21S/53W sobre o leste do MS. Este sistema causa subsidência do ar e inibe a formação de nebulosidade no interior do país, deixando as temperaturas elevadas e a umidade do ar baixa do Paraguai ao TO. A zona baroclínica apresenta cavados com baixa amplitude entre o Pacífico e o Continente entre 25S e 50S. Nota-se uma isoterma de -9C entre o sul SP, centro-sul de MG e sul do ES, indicando a presença de ar frio nesse setor da Região Sudeste. Também o ar frio ainda permanece no Sul do país com temperaturas entre -12C no sul do RS e -9C no sul e leste do PR. Um cavado invertido é verificado nas proximidades do litoral entre SE e o RN, com isso os ventos de leste favorecem o transporte de nebulosidade baixa do oceano para esta área. Sobre a Região Sul a presença de um fluxo bem zonal com perturbações ciclônicas embebidas neste fluxo favorece a instabilidade sobre esta Região. Um cavado é observado sobre o Pacífico aproximando-se da costa do Chile.

### Superfície

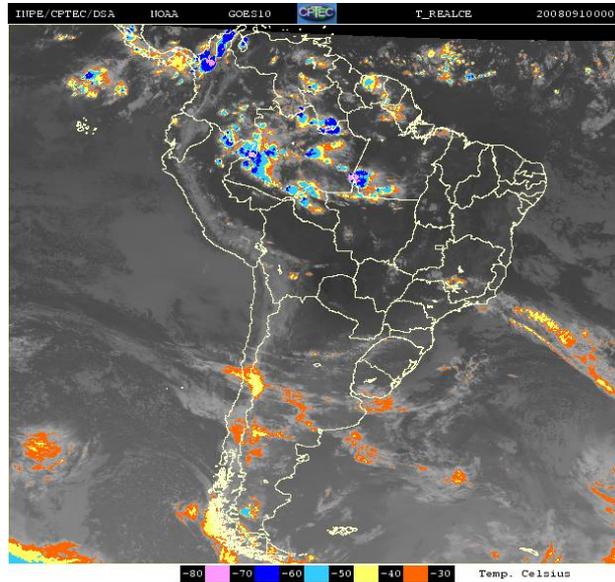


Na carta de superfície da 00z desta quarta-feira (10/09), nota-se a alta pós-frontal com núcleo de 1029 hPa centrada sobre o Atlântico e influenciando na nebulosidade verificada sobre o litoral da Região Sul e Uruguai. O sistema frontal que atuou sobre a Região Sul e parte da Região Sudeste nos últimos dias encontra-se sobre o Atlântico bem a leste do RJ, não atuando mais sobre o continente. A baixa pressão relacionada a este sistema encontra-se centrada em 40S/24W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bem a leste sobre o Atlântico e apresenta um pequeno núcleo de 1023 hPa localizado em 21S/39W. Sobre o Pacífico, a sul de 30S, verificam-se sistemas frontais transientes. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se bem à norte, sobre o paralelo 10N, e não auxilia na formação de nebulosidade sobre o Brasil. Observa-se um cavamento na pressão sobre o RS. Um outro cavado invertido é observado entre o noroeste e o litoral norte de SP. Esse cavado juntamente com difluência em 250 hPa no nordeste de SP, ar frio de -9C em 500 hPa contribuíram para a atividade convectiva no sudoeste/sul de SP, no litoral do RJ e no oceano adjacente a esses Estados.



## Satélite

10 September 2008 - 00Z



## Previsão

Nesta quarta-feira (10/09) o fluxo perturbado e bastante zonal em 500 hPa, mantém as condições de pancadas de chuva em SC e no RS. No estado gaúcho esta condição é reforçada pela presença de uma frente quente. Na madrugada de quinta-feira (11/09), um cavado que cruza os Andes aprofunda um cavado em superfície ao longo do dia, dando origem à uma nova onda frontal no final da noite, entre o sul da Bolívia e o centro do RS. O modelo GFS adianta em 6 horas a formação do ciclone extratropical em relação ao modelo ETA, porém estão coerentes quanto a formação deste sistema, que deixará o dia chuvoso em todo RS e SC, sul do Paraguai e nordeste da Argentina. Entre a sexta-feira (12/09) e o sábado (13/09) este sistema fica estacionário entre o MT e SP, mantendo uma área de instabilidade, com chuvas e pancadas de chuva entre o norte do RS e sul de SP, MS e Paraguai, na sexta-feira, e entre o norte do PR e norte de SP, MS e MT. A partir de sexta-feira haverá uma queda significativa das temperaturas mínimas entre o Uruguai, nordeste da Argentina, Paraguai, RS e sul de SC, culminando com condição de geada no estado gaúcho no domingo. O posicionamento do ciclone extratropical próximo a costa do Uruguai e RS deixará o dia ventoso nos litorais da Província de Buenos Aires, Uruguai e RS na sexta-feira e no sábado. Domingo (14/09) o sistema frontal enfraquece sobre o continente, atuando com o ramo frio no Atlântico próximo ao litoral norte de SP, mantendo a condição de pancada de chuva em SP, sul de MG e ES, e no RJ. Com a penetração do sistema frontal pelo interior do Brasil, os valores mínimos de umidade relativa estarão em elevação no oeste da Região Centro-Oeste a partir de sexta-feira. Entre a quinta-feira e a sexta-feira, espera-se condição de tempo significativo, com pancadas de chuva e trovoadas entre o leste do PA e MA, devido a presença de um cavado em altitude. A convergência de umidade estará direcionada para o oeste e noroeste da Região Norte ao longo da semana, e as pancadas de chuva ficarão concentradas nesta área. Na Região Nordeste, as maiores chances de ocorrência de chuvas continuarão entre o litoral norte da BA e o RN, principalmente.

Elaborado por Naiane Araujo e Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas